

Síntese Biográfica, Bibliográfica e Histórica/ Novos Registros Documentais*

[anos 1800](#) | [mapa e transporte](#) | [imprensa](#) | [usos e costumes](#) | [imagens](#) | [vídeos](#) |

1822 – nasceu: 11 de março;

cidade: São Luís – Maranhão;

local: Freguesia de Nossa Senhora da Victória; **filiação:**

Leonor Felipa - mulata forra, foi escrava do Comendador Caetano José Teixeira, comerciante e proprietário de terras da região; e João Pedro Esteves, homem de posses que foi sócio de Caetano José Teixeira.

parentes: Martiniano José dos Reis (tio), irmão de Leonor (testemunha no processo de justificação da data de nascimento de Firmina), natural de São Luís, pardo, casado; declarou viver de suas lavouras, mas aparece nos jornais como sendo [alfaiate](#), [advogado](#), além de “Solicitador” em Guimarães; Filinto Elísio dos Reis (primo), filho de Martiniano, promotor público e Intendente Municipal da Comarca de Guimarães (CRUZ; MATOS; SILVA, 2018, p.158). Amália Augusta dos

Reis (irmã), [substituta na cadeira de primeiras letras feminina de Guimarães, após a aposentadoria de Firmina; Balduino Amália dos Reis](#) (prima), falecida em 2 de julho de 1894: Henriqueta Romana dos Reis (tia materna), mãe de Balduino, [morreu em 1909](#).

As três, juntamente com Leonor Felipa, constam como [passageiras do vapor S. Luiz, com destino ao Pará, no dia 03 de janeiro de 1860](#). (CRUZ; MATOS; SILVA, 2018, p.158).

1825 - batizada: 21 de dezembro - **Livro de Baptismo** da freguesia de [Nossa Senhora da Victória-igreja Catedral](#) (Fundo Arquidiocese Batismo de Maria Firmina dos Reis, Livro 116- fl. 182). **padrinhos:** o capitão de milícia João Nogueira de Souza e Nossa Senhora dos Remédios. (CRUZ; MATOS; SILVA, 2018, p.158. ADLER, 2018, s/p).

[Guimarães](#) | [260 anos de História](#) | [tradição e cultura](#) | [vídeos](#) |

1827 – muda-se para a vila de São José dos Guimarães aos cinco anos de idade, passando a morar com a avó. Morou

também na casa de uma tia materna “mais bem situada economicamente” (MOTT, Maria Lúcia; 1988).

[dec. 30/40](#) | [Lei Feijó / 2 / 3 / 4](#) | [Balaiada](#) | [memória / 2](#) | [vídeos](#) |

[Guimarães](#) | [história da escravidão / p.359](#) |

[1847](#) – **25 de junho:** iniciou um processo para comprovar sua idade, a fim de concorrer à vaga

de professora de primeiras letras da Vila de Guimarães. Esse processo foi registrado

nos **Autos de Justificação do dia de nascimento de Maria Firmina dos Reis**, de 25 de junho de 1847, da [Câmara Eclesiástica/Episcopal](#), série 26, Caixa n. 114 - Documento-autos nº 4.171; concluído no dia:

13 de julho; gerando uma **Certidão de Justificação de Batismo** (Fundo Arquidiocese - Certidão de Justificação de Maria Firmina dos Reis - Livro 298 – fl. 44v), oficializando o dia

11 de março de 1822 como a data de seu nascimento. (ADLER, Dilercy; 2017, p.59).

14 de julho: recebeu parecer negativo para sua solicitação de inscrição no exame, sob a alegação de que não provava ser maior de 25 anos de idade. (CRUZ; MATOS; SILVA, 2018, p.158).

21 de julho: finalmente, foi admitida no exame público por

provar ter nascido em 11 de março de 1822, sendo, portanto, maior de 25 anos, conforme a exigência para o exercício do magistério. (CRUZ; MATOS; SILVA, 2018, p.159).

11 de agosto: disputou com Úrsula da Graça Araújo e Antônia Bárbara Nunes Barreto a vaga aberta pela demissão de [Francisca Theodora de Mello](#), que a [ocupava desde abril de 1846](#), e foi [aprovada no exame público da cadeira de primeiras letras da Vila de São José de Guimarães](#), realizado no [Palácio do Governo](#), em São Luís (*O Progresso*, 13/8/1847).

15 de outubro: sua [nomeação](#) como professora foi registrada no Livro da Assembleia Provincial do Maranhão. (SANTOS, Carla; 2016, p.68/119).

1848 | [G. Dias](#) / [“A Tempestade”](#) | [análise](#) | [“A Tempestade” e Úrsula](#) | [vídeos](#) |

[1849](#) - registro do seu exercício no magistério em Guimarães, no *Almanaque popular, mercantil, industrial e científico do*

Maranhão, de 1849. (MORAIS FILHO,1975).

dec. 50 | [Lei](#) | [Eusébio de Queirós](#) | [imagens](#) |

|[1852](#) | [Firmina: professora](#) | [best seller do XIX](#) | [A Cabana do Pai Tomás e Úrsula](#) | [vídeos](#) |

[1853](#) – **9 de janeiro**: primeira entrada de [Álbum](#) (diário com anotações esparsas num período de cinquenta

4 de outubro: teve concedida a [primeira](#) das tantas [licenças](#) no

anos, 1853-1903) com o registro do texto **“Uma lágrima sobre um túmulo”**.

cargo do magistério por questões de saúde.

| [1854](#) |

[1856](#) – **22 de julho:** registro de um poema dedicado [à Teresa de Jesus Cabral no Álbum](#)

[1857](#) - **17 de outubro:** publicação de uma [resenha do romance Úrsula, no jornal A Imprensa](#), revela que a obra foi escrita e estava pronta para ser

publicada, ao menos, dois anos antes da data impressa na folha de rosto da edição de 1859. *A Imprensa*, 17/10/1857 (SOUZA, Antonia; 2017, p.232; XIMENES, Sérgio; 2018).

| [1858](#) |

| [Úrsula](#) / (ed. digital) | [vídeo](#) | [Primeiras Trovas Burlescas](#) | [vídeo](#) |

[1859](#) – **09 de setembro:** lecionava para uma [“turma de 11 discípulas”](#), de acordo com registro do “Almanack Administrativo, Mercantil e Industrial”.

2 de setembro: atendido o seu pedido de [dois meses de](#)

[licença](#) para tratamento de saúde, com os vencimentos (*Publicador Maranhense*, 09/09/1859, p.1).

editou: (ou se encontrava adiantada a composição e impressão) do romance **Úrsula**.

dec. 60 | [paisagens](#) | [1ª divulgação de Úrsula](#) | [estudos](#) | [vídeos](#) |

[1860](#) - **18 de fevereiro:** [primeiro anúncio do romance Úrsula](#). (*A Imprensa*, ano IV, número 11).

1º de agosto: [primeiro anúncio de venda do livro/segunda resenha do romance Úrsula](#) (*A Imprensa*, 01/08/1860). *Úrsula — Romance Original Brasileiro — Por uma Maranhense — San’Luis — Na Typographia do Progresso, 49 — 1859*. Provavelmente, formato brochura, pequeno, in 12.º, 198 páginas e mais o índice das matérias em uma página sem numeração (*Anais do Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes — 1973*)

4 de agosto: publicação da [terceira resenha do romance Úrsula](#) (*Jornal do Comércio*, 04/08/1860)

11 de agosto: publicação da [quarta resenha do romance Úrsula \(Imagem da resenha: MENDES, Algemira, 2006, p.287 \(Anexos\)\)](#).

19 de dezembro: publicou [“\[Poesias\] Oferecidas à Exma. Sra. D. Thereza Francisca Ferreira de Jesus por ocasião da sentidíssima morte de seu inocente filho Leocádio Ferreira de Souza.” em A imprensa](#), assinado com as iniciais de seu nome: M. F. R. (*A Imprensa*, 19/12/1860).

1861 – 12 de março: publicou [\[Versos\] Oferecidos à Exma. Sra. D. Thereza Francisca Ferreira de Jesus Tributo de simpatia e de admiração](#) no [Publicador Maranhense](#) (*Publicador Maranhense*, 12/3/1861).

maio a setembro: colabora assiduamente no jornal literário - *A Verdadeira Marmota* com **oito poemas:** [“Minha vida”](#) (13/5/1861); [“Por ver-te”](#) (20/5/1861); [“A uns olhos”](#) (27/5/1861); [“Uma hora na vida”](#) (19/8/1861); [“Não me ames mais”](#) (26/8/1861); [“Saudades”](#) (3/9/1861); [“A Constância”](#) (tradução - 9/9/1861); [“Dedicação”](#) (cita Byron: “Je t’aime! je t’aime! Oh ma vie.” - 20/9/1861). **Quatro charadas:** (20/5/1861; 27/5/186; 18/11/1861; 2/12/1861).

06 de agosto - publicou a primeira parte do poema [Maria no O Jardim das Maranhenses](#) (*O Jardim das Maranhenses*, ano I, n.21, 6/08/1861). [**inédito** (CARVALHO, 2018, p.82)].

15 de agosto - publicou a segunda parte do poema [Maria no O Jardim das Maranhenses](#) (*O Jardim das Maranhenses*, ano I, n.22, 15/08/1861, p. 85-

86) [**inédito** (CARVALHO, 2018, p.82)].

20 de setembro - publicou a terceira parte do poema [Maria no O Jardim das Maranhenses](#) (*O Jardim das Maranhenses*, ano I, n.23, 20/09/1861).

colabora na antologia poética - [Parnaso Maranhense](#) com **dois poemas** : [“Por Ver-te”](#) e [“Minha Vida”](#).

19 de outubro: publicada uma [crítica aos poemas de Maria Firmina no “Parnaso Maranhense”](#) (A Imprensa”, 19/10/1861).

setembro a dezembro: em [O Jardim das Maranhenses](#) (jornal literário), colabora com

três poemas: [“Ao Amanhecer e o Pôr do Sol”](#) (20/9/1861); [“A Vida”](#) (30/9/1861); [“Não me acrediteis!”](#) (13/10/1861).

quatro charadas: [“Logogrifo”](#) (20/9/1861); [Decifração](#) (30/9/1861); [“Charada”](#) (30/9/1861), [Decifração](#) (25,13/10/1861); [“Charada”](#) (2/12/1861).

um texto literário [“Meditação”](#) / [continuação](#) (25/11/1861). Ao mesmo tempo em que começa a publicar **Gupeva**.

Gupeva | [Firmina e Gupeva](#) | [Gupeva e Firmina](#) | [estudos](#) | [Avaliações críticas](#) | [Caramuru](#) / [2](#) / [3](#) | [vídeos](#) |

13 de outubro: [Gupeva n.25, p.1 / p.2;](#)

25 de outubro: [continuado do n.25, p.1 / p.2.](#)

dedicatória: o romance de João Clímaco Lobato, [A Virgem da Tapera \(Oferecido a Maria Firmina do Reis\)](#), estava no prelo; informa o *Publicador Maranhense*, 01/03/1862.

(SOUZA, Antonia; 2017, p.240; XIMENES, Sérgio; 2018)

13 de maio: publicação da [quinta resenha do romance Úrsula](#) (*A Verdadeira Marmota*, 13/05/1861).

29 de setembro: publicação da

sexta apreciação do romance
Úrsula no O Jardim das
Maranhenses (O Jardim das
Maranhenses 30/09/1861).

1862 – 13 de janeiro: colabora no
Jardim das Maranhenses com a
continuação de **Gupeva**
(incompleto) - continuado do n.
27, p.1 / p.2; publicada uma
decifração;

publicada: nota de
agradecimento à colaboração
de Firmina no O Jardim das
Maranhenses (O Jardim das
Maranhenses, 13/01/1862)

fevereiro a março: colabora
com o jornal a *Verdadeira*
Marmota com **dois poemas:**
“Amor perfeito” (6/4/1862);
“Elvira - Romance
contemporâneo”
(26/2, 2/3/, 10/3 e 17/3/1862).

registro do livro *Parnaso*
Maranhense no “Dicionário
Bibliográfico Português” citando
Firmina como autora.

1863 – 09 de fevereiro: colabora no
jornal *Porto Livre* iniciando a
segunda publicação de
Gupeva: Gupeva n. 68, p.3;

21 de fevereiro: continuado do
n.68, p2 / p.3;

16 de março: continuado do
n.69, p.4;

06 de maio: continuado do
n.70, p.3 / p.4;

13 de maio: continuado do
n.74, p.3 / p.4;

21 de maio: continuado do
n.75, p.1 / p.2.

colabora no Almanaque
Histórico de Lembranças
Brasileiras com uma “Charada” /

continua. (MACAMBIRA,
Débora)

registro do texto autobiográfico
“Resumo da minha Vida” e “Um
Anjo” (poema reproduzido em
forma de prosa) no Álbum.
(XIMENES, Sérgio,2017).

| **1864** |

1865 – janeiro a maio: colabora no
Eco da Juventude (jornal
literário) com **quatro poemas:**
“Hosana” (5/1/1865); “T...”
(29/1/1865); “O Canto Tupi”
(5/2/1865); “Melancolia”
(14/5/1865) e com a **terceira**
publicação de Gupeva:

12 de março: Gupeva n.14, p.3
/p.4 / p.5 / p.6 / p.7;

19 de março: continuado do
n.14, p. 5 / p.6 / p.7;

26 de março: continuado do
n.15, p.5 / p.6 / p.7;

02 de abril: continuado do n.16,
p. 4 / p.5 / p.6 / p.7 / p.8.

19 de novembro: registro do
poema “À Minha Amiga
Terezinha de Jesus” no Álbum.

| **1866** |

1867 – 03 de novembro: colabora no
Semanário Maranhense (jornal
literário) com **um poema:**
“Meditação” (*Semanário*
Maranhense, 3/11/1867).

primeira menção ao romance
Úrsula (após 1862) no
Semanário Maranhense, em
uma nota referente à publicação
do poema “Meditação”.
(*Semanário Maranhense*,
3/11/1867).

1868 – colabora no
Almanaque de Lembranças
Brasileiras com **dois poemas:**
[Poema sem título] (p.31-32); “A
Ventura” / continuação (p.192-

193); e **duas charadas** “Charada” / [continuação](#) (p. 55 e 56); “Charada” / [continuação](#) (p.126-127).

01 de março: colabora no *Semanário Maranhense* com **um poema** “A Lua Brasileira” / [continuação](#) (Semanário Maranhense, 1/3/1868).

| [As Vítimas-Algozes](#) | [Macedo e Firmina](#) | [Firmina e Macedo](#) | [vídeos](#) |

[1869\(?\)](#) - **registro** do poema “Uma Saudade- No Álbum da Exma. Snra. D.

[Maria Firmina dos Reis \[Raimundo Marcos Cordeiro\]” no Álbum.](#)

dec. 70 || [Lei do Ventre Livre](#) | [manuscrito](#) / [2](#) / [3](#) | [vídeos](#) |

[quem é essa mulher do XIX?](#) | [mulheres](#) | [mulher e sociedade](#) | [Ana Jansen](#) | | [vídeos](#) |

[1870](#) - **22 de julho:** concessão de um ano de [licença com os vencimentos \(lei](#)

[923 de 22de julho de 1870\)](#) (Publicador Maranhense, 5/08/1870).

| [Cantos à Beira-Mar](#) | [análise](#) / [2](#) | [estudos](#) | “O meu desejo”/ ouvir | [“Uma tarde no Cumã”/canção](#) | [vídeos](#) |

[1871](#) – **02 de janeiro:** publicado o primeiro anúncio do livro de poesias [Cantos à Beira-Mar no Publicador Maranhense](#) **Cantos à Beira Mar (poesia).** São Luiz: Typografia do Paiz, 1871.

terceiro registro de *Cantos à Beira-Mar* (e terceira menção a *Úrsula* após 62) no periódico maranhense (A) *Esperança*; informado na nota do [O Espírito-Santense](#) (XIMENES, Sérgio; 2017).

17 de março: [prorrogação da licença de 1870](#) por mais três meses (Publicador Maranhense, 17/03/1871).

[1872](#) – **maio a setembro:** colabora no [O Domingo](#) (jornal literário) com **um texto literário:** “[Um Artigo das Minhas Impressões de Viagem – Página Íntima](#)” / [continua 1](#)/ [continua 2](#) / [continua 3](#) (*O Domingo*, ?/8, 1/9 e 7/9/1872)

4 de novembro: segundo registro sobre o livro [Cantos Á Beira-Mar no O Espírito-Santense \(e segunda menção a Úrsula após 62\)](#). É a única menção a livros de Maria Firmina dos Reis fora dos limites do Estado do Maranhão, no século XIX. (XIMENES, Sérgio; 2017).

[1873](#) – **15 de junho:** registro do texto “[O que é a Vida](#)”, no *Álbum*.

[1874](#) - [registro da nênia em homenagem a Gonçalves Dias](#), publicada em *Cantos à Beira-mar*, no livro “[Pantheon Maranhense](#)”.

1875 | [Luciana de Abreu /2 /3](#) | [Preleções](#) | [Partenon Literário](#) | [negro e imprensa](#)

| [Bernardo Guimarães / 2](#) | [A Escrava Isaura](#) | [Análise / 2](#) | [Vídeos](#) |

[1875](#) - **16 de dezembro**: nota no jornal *Publicador Maranhense* informando que Maria Firmina doou um exemplar de *Úrsula* ao Ateneu Maranhense - sociedade literária (MORAIS FILHO, 1975). É a quarta menção a *Úrsula* após 62.

1876 - 22 de junho: [\[quarta\] menção a "Cantos à Beira-Mar", em uma nota](#)

[sobre a doação de um exemplar à Sociedade Recreação Literária](#), publicada no *Diário do Maranhão*.

| [1877](#) | [1878](#) |

[1879](#) - **10 de novembro**: solicitou [licença de um ano](#) (Publicador Maranhense, 12/11/1879).

| [dec.80](#) | [Lei Sexagenários](#) | [campanha abolicionista](#) | [vídeos](#) |

| [Carta autobiográfica de L. Gama](#) | [análise](#) | [Gama e Firmina](#) | [vídeos](#) |

[1880](#) - **19 de fevereiro**: [ata da Assembleia Legislativa Provincial de 17/02/1880](#), sobre sua solicitação de um ano de licença com vencimentos, para tratamento de saúde, apresentando atestados que declararam sofrer de "inflamação no fígado" (Publicador Maranhense, 19/02/1880).

08 de março: teve o [pedido de licença de um ano indeferido](#) (Publicador Maranhense, 10/03/1880).

funda no município de Guimarães uma aula mista (para os dois sexos) gratuita (MORAIS FILHO,1975).

03 de outubro: colabora com o poema "[O menino sem ossos](#)" ([inédito](#)) no jornal *O Paiz* (*O País*, 3/10/1880). (XIMENES, 2017)

[1881](#) – **22 de abril**: [chegou à São Luís](#)

para tratar do seu [processo de aposentadoria](#) (Pacotilha, 22/4/1881)

3 de maio: iniciou uma [licença de 30 dias sem vencimentos](#).

12 de maio: [Nomeação de Amália Augusta dos Reis](#) (irmã - erroneamente denominada como "Amélia"), para assumir seu lugar de professora, temporariamente.

14 de maio: foi submetida a um [exame de inspeção por uma junta médica no Palácio do Governo](#) para requerimento de jubramento por impossibilidade de continuar no exercício do magistério. (Publicador Maranhense, 28 maio. 188, p.1).

04 de junho: [seguiu para o Pará](#) na companhia de sua tia, D. Henriqueta Romana dos Reis no vapor "Gurupy" (*Pacotilha*, 4 jun. 1881, p. 2-3).

20 de junho: teve atendido seu pedido de [jubilamento](#) com “ordenado por inteiro” por impossibilidade de continuar no exercício do magistério (Publicador Maranhense, 28/06/1881, p.1).

07 de setembro: colabora em *O País* com [“Nênia” - A Sentida Morte de Raymundo Marcos Cordeiro](#) (*O País* (MA), 7/9/1881) [inédito – CARVALHO, 2018; XIMENES, 2017].

| [Manifesto Abolicionista / 2](#) | [O Abolicionismo](#) | [Navio Negreiro](#) | [Firmina e C. Alves](#) | [vídeos](#) |

1883/4/5(?) - registro de um [“poema em memória de Adelsom” no Álbum.](#)

imitação poética de Emiliano Pereira (*Pacotilha*), 7/5/1885).

1884/5(?) - registro de uma quadrinha [“\[Saúde\] poema em memória de Guilhermina” no Álbum.](#)

11 de maio: publicado no Diário do Maranhão o título do poema [“O Porvir”](#), texto desconhecido ([inédito](#) - XIMENES, 2017)

1885 – 17 de março: colabora no jornal *O País* com o poema [“Uma Lágrima”](#).

1887 – outubro: publica o poema [“À Estremecida Madasinha Serra”](#), na *Revista Maranhense*, n.2.

07 de maio: publicada a quadrinha [“Prantos”](#) (inédita – CARVALHO, 2018; XIMENES, 2017) que foi referência para a

07 de outubro: [divulgação da publicação da Revista Maranhense, n.2, anunciando o poema “À Estremecida Madasinha Serra”, em Diário do Maranhão](#) (“Diário do Maranhão”, 7/10/1887).

| [A Escrava / 2](#) | [estudos](#) | [sociedade 28 de julho](#) | [alforria](#) | [tráfico interprovincial](#) | [cartas de Teodora / 2](#) | [Firmina e Teodora](#) | [Adelina, a charuteira](#) | [vídeos](#) |

novembro: publica o conto [A Escrava na Revista Maranhense, n.3.](#)

08 de novembro: [divulgação da publicação da Revista Maranhense, n.3, anunciando o conto “A Escrava”, em Pacotilha](#) (“Pacotilha”, 08/11/1887).

Abolição | [Lei Áurea manuscrito](#) | [Maranhão](#) | [Brasil](#) | [vídeos](#) |

1888 - compõe [“Hino à Liberdade dos Escravos”](#) (letra e música).

1889 - 16 de março: colabora nos jornais *Pacotilha* e *Diário do Maranhão* com uma

nênia [“A sentida morte da menina D. Julia Sá \(À sua extremosa família\)”](#) (Pacotilha, 16/3/1889).

| [1890](#) |

[1894](#) | [Auta de Souza](#) / [2](#) / [3](#) | [Horto](#) | [poemas](#) / [ouvir](#) | [análise/ 2](#) / [3](#) / [4](#) | [vídeos](#) |

1897 – 12 de abril: colabora no jornal *Pacotilha* com o poema [“Uma Lágrima sobre o Túmulo de Manoel Raymundo](#)

1893 – publicado o poema [“No álbum d’uma poetisa \(EXM.^a SRA. D.M.F.R.\)”](#) por P.L. [Plautino Lima] (“Diário do Maranhão”, 22/6/1893).

[Ferreira Guterres](#)”, em (*Pacotilha*, 12/4/1897).

anos 1900 | [descrição](#) | [arquitetura](#) | [urbanismo](#) | [viagens](#) | [fotografias](#) | [vídeos](#) |

1900 - colabora no jornal *Pacotilha* com os poemas [“Salve!”](#) (6/7/1900); [“Um Brinde à Noiva”](#) (11/8/1900); [“À Exma. Sra. D. Anna Esmeralda M. Sá”](#) (11/8/1900).

registrado o [verbete D. Maria Firmina dos Reis](#), no [“Dicionário Bibliográfico Brasileiro”](#) de Sacramento Blake. Quinta menção a *Úrsula* após 62.

1901 – 11 de janeiro: foi publicada uma [nota sobre um poema desconhecido](#) ([inédito](#) - XIMENES, 2017) que integrou a edição de número 3, de “O 17 de Dezembro” - órgão oficial do Club União e Perseverança, do Pará. Único poema de Maria Firmina publicado fora do Maranhão, em vida. *Diário do Maranhão*, 11/1/1901. (XIMENES, Sérgio, 2017).

| [1902](#) |

1903 – 19 de maio: colabora no jornal

Federalista com o poema “Ao Digníssimo Colega o Sr. Policarpo Lopes Teixeira, no Dia 30 de Abril...” (O Federalista”, 19/5/1903).

20 de novembro: registro do poema [“A Mocidade \(A mimnha ‘Mamaia’ M.F. Dos Reis” no *Álbum*](#) [Oton F. Sá].

registro do texto [Á “Lágrimas da Velhice” no *Álbum*](#) (suporte original: papel almaço avulso).

registro do nome de Firmina entre os colaboradores do *Parnaso Maranhense*, no Tomo Segundo (1830-1877) do livro [História da Literatura Brasileira, de Sílvio Romero](#) na página 1142.

[última entrada de *Álbum*](#) registra a chegada de uma viagem ao Pará.

| [1905](#) |

1908 – 20 de fevereiro: publicou [“Poesia recitada por ocasião das bodas do sr. Eduardo Ubaldino Marques” \(inédita\)](#) em *Pacotilha* - última produção conhecida de Maria Firmina dos Reis (“Pacotilha”, 20/2/1908).

1910 - 18 de novembro: enviou uma [saudação ao governador do Maranhão](#), em virtude das comemorações da Proclamação da República (1889). (Pacotilha, 18/11/1910).

1911 – 14 de janeiro: doente, recebeu uma [visita de cortesia do governador Luiz Domingues](#), denotando o prestígio e reputação que alcançou no Maranhão. (Pacotilha, 16/01/1911).

1913 – citada como colaboradora do Semanário *Maranhense*, no artigo “A Imprensa no Maranhão: Jornais e Jornalistas” (sobre Belarmino de Matos), de [José Ribeiro do Amaral](#), na “Revista Tipográfica” (MORAIS FILHO, 1975).

| [1915](#) | [imagens](#) | [vídeos](#) |

1917 – 11 de novembro: primeira menção à Maria Firmina na Academia Maranhense de Letras; citada como colaboradora do “Semanário Maranhense”, no artigo “Celso Magalhães” ([Celso Tertuliano da Cunha Magalhães](#)), de [Manuel Fran Pacheco](#), lido por ele em sessão pública (publicado posteriormente no primeiro volume da “Revista da Academia Maranhense de Letras” (1916-1918); e

reproduzido no livro [Fran Pacheco e as Figuras Maranhenses](#), de Joaquim Vieira Luz, 1957). | [trecho do discurso, p.67](#) |

faleceu: 11 de novembro;
cidade: Guimarães.

[Certidão de óbito](#) registra João Pedro Esteves como pai de Maria Firmina dos Reis (declarado por pessoa próxima da autora).

*Por Luciana Diogo, pesquisadora da obra de Maria Firmina dos Reis e organizadora do site. Graduada em Ciências Sociais (FFLCH/USP), com mestrado em Estudos Brasileiros (IEB/USP).

Referências Bibliográficas

“A Primeira Romancista no Brasil”. In: *Anais do Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes — 1973*, março de 1974, páginas 72-74, Rio de Janeiro, GB, 1974 (autor anônimo).

ADLER, Dilercy. *Maria Firmina dos Reis: uma missão de amor*. Academia Ludovicense de Letras, São Luís (MA), 2017.

BLAKE, Augusto Victorino Sacramento. *Diccionario bibliographico brasileiro*. Edição Fac-símile, Brasília: Conselho Federal de Cultura, 1970, v. VI, p. 232.

CARVALHO, Jéssica Catharine Barbosa de. [Literatura e atitudes políticas: olhares sobre o feminino e antiescravidão na obra de Maria Firmina dos Reis](#). 128 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí, 2018.

CRUZ, Mariléia dos Santos; MATOS, Érica de Lima de; SILVA, Ediane Holanda. “Exma. Sra. d. Maria Firmina dos Reis, distinta literária maranhense: a notoriedade de uma professora afrodescendente no século XI”. CEMOrOc-Feusp / Univ. Autônoma de Barcelona, set/dez 2018, p.151-166.

FILHO, Nascimento Morais (Org.). *Maria Firmina: fragmentos de uma vida*. São Luiz: Comissão organizadora das comemorações de sesquicentenário de nascimento de Maria Firmina dos Reis, 1975.

MACAMBIRA, Débora Dias. *Impressões do tempo. Os almanaques no Ceará (1870-1908)*, p. 112, nota 216. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História, Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

MOTT, Maria Lúcia de Barros. *Submissão e resistência: a mulher na luta contra a escravidão*. São Paulo: Contexto, 1988.

MUZART, Zahidé Lupinacci. “Uma Pioneira: Maria Firmina dos Reis”. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v.2, n.2, p. 247-260, 2013.

NASCIMENTO, Juliano Carrupt do. *O romance Úrsula de Maria Firmina dos Reis: estética e ideologia no romantismo brasileiro*. 102 f. Dissertação (Mestrado em Letras Vernáculas) – Faculdade de Letras. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

ROMERO, Silvio. *História da Literatura Brasileira – Tomo Segundo (1830-1870)*, 389 e 390, H. Garnier, Rio de Janeiro, 1903.

SANTOS, Carla Sampaio dos. *A escritora Maria Firmina dos Reis: história e memória de uma professora no Maranhão do século XIX*. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

SOUZA, Antonia Pereira de. *A prosa de ficção nos jornais do Maranhão Oitocentista*. 329 Tese (Doutorado) - UFPB/ CCHL Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, 2017.

XIMENES, Sérgio. *A Arte Literária | Blog sobre a história da literatura e a literatura em geral*, 2017-2018.